

053

TRANSEXUALISMO E DIREITO AO PRÓPRIO CORPO: REFLEXÕES ACERCA DA IMPOSSIBILIDADE DE LIMITAÇÃO VOLUNTÁRIA AOS DIREITOS DA PERSONALIDADE E DA VEDAÇÃO AO ATO DE DISPOSIÇÃO DO PRÓPRIO CORPO.*Alexandra Pretto, Claudia**Lima Marques (orient.)* (Departamento de Direito Público e Filosofia do Direito, Faculdade de Direito, UFRGS).

O denominado fenômeno da “constitucionalização do direito civil” permitiu a incorporação de diretrizes constitucionais no âmbito do Direito Privado. Dentre estas diretrizes destaca-se a especial proteção à pessoa humana, que no Direito Civil se apresenta sobremaneira sob a forma dos chamados direitos da personalidade. Neste sentido, o atual Código Civil, além de reservar capítulo especial aos direitos da personalidade, restringe o papel da vontade individual quanto ao exercício destes, atribuindo-lhes um caráter de indisponibilidade. O direito ao próprio corpo, sendo um direito da personalidade, encontra estas mesmas limitações à vontade e indisponibilidade, como se pode depreender do artigo 13 do Código Civil. Alheia a estas restrições deve-se enfrentar a questão dos transexuais, pessoas que, incapazes de adaptar seu sexo biológico ao seu psiquismo, não têm outra solução senão o caminho inverso, de adequar o corpo à mente. Diante das limitações impostas à vontade individual no campo dos direitos da personalidade, indaga-se sobre a questão dos transexuais que, em busca do livre desenvolvimento de sua personalidade, da realização de anseios legítimos seus e, em última análise, de adaptação à sociedade, cometem ato de disposição do próprio corpo ao realizarem cirurgia de reversão sexual. Tendo presente a idéia de que a pessoa humana é o centro da ordem jurídica e de que, portanto, o Direito deve se adequar aos sentimentos dessa pessoa humana para que possa efetivamente protegê-la e ampará-la na realização de seus anseios, esta pesquisa pretende refletir sobre as reais possibilidades da intervenção da vontade no âmbito dos direitos da personalidade, especialmente no que toca ao direito ao próprio corpo e a questão do transexualismo.